

# Pierre Simões - A Rosa

tom:

D

Tu és, divina e graciosa, estátua majestosa do amor  
 Por Deus esculpura e formada com ardor  
 Da alma da mais linda flor de mais ativo olor  
 Que na vida é preferida pelo beija-flor  
 Se Deus me fora tão clemente aqui nesse ambiente de luz  
 Formada numa tela deslumbrante e bela  
 O teu coração junto ao meu lanceado pregado e crucificado  
 Sobre a rósea cruz do arfante peito teu  
 Tu és a forma ideal, estátua magistral oh alma perenal  
 Do meu primeiro amor, sublime amor  
 Tu és de Deus a soberana flor  
 Tu és de Deus a criação que em todo coração sepultas o amor

O riso, a fé e a dor em sândalos olentes cheios de sabor  
 Em vozes tão dolentes como um sonho em flor  
 És láctea estrela, és mãe da realeza  
 És tudo enfim que tem de belo  
 Em todo resplendor da santa natureza  
 Perdão, se ousou confessar-te eu hei de sempre amar-te  
 Oh flor meu peito não resiste  
 Oh meu Deus quanto é triste a incerteza de um amor  
 Que mais me faz penar em esperar em conduzir-te um dia aos pés do altar  
 Jurar, aos pés do onipotente em preces comoventes de dor  
 E receber a unção da tua gratidão  
 Depois de remir meus desejos em nuvens de beijos  
 Hei de te envolver até meu padecer de todo fenecer

## Acordes

